

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019 (Da Sra. FLÁVIA MORAIS)

Requer a criação de Grupo de Trabalho destinada a apresentar um panorama da situação do idoso no mundo, na forma de estudo comparado entre países.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 29, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, no âmbito desta Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, requeiro a criação de Grupo de Trabalho destinada a apresentar um panorama da situação do idoso no mundo, na forma de estudo comparado entre países.

JUSTIFICAÇÃO

Embora seja um fenômeno universal, uma vez que já atinge, em alguma medida, todas as nações, o envelhecimento populacional se manifesta de diversas formas, tanto do ponto de vista demográfico quanto social. Enquanto países mais desenvolvidos vivenciam o processo em um tempo mais longo, a exemplo da França, Suécia e Austrália, locais onde o fenômeno levou 115, 85 e 73 anos, respectivamente, outros países, considerados em desenvolvimento, vivenciam o processo em um ritmo bem mais acelerado, como por exemplo a China, 34 anos; o Brasil, 25 anos; e a Colômbia, 22 anos.

Importa destacar que todos os países latino-americanos já experimentam, em diferentes estágios, essa transição demográfica sem precedentes. Projeções demográficas indicam que, entre 2000 e 2025, o crescimento na percentagem de idosos será de 82% na América Latina e Caribe (ONU, 2015)¹. Enquanto Bolívia e Haiti se encontram em um estágio moderado de transição demográfica, Brasil, Uruguai, Chile, Argentina, Colômbia, Costa Rica estão no estágio avançado; Cuba está no estágio denominado muito avançado (SAAD, 2011)².

O aumento do número absoluto e relativo de idosos na população traz consequências importantes para as políticas públicas, que precisam considerar com seriedade o fenômeno para atender adequadamente às demandas desse crescente grupo populacional. Em todas as áreas da vida comunitária, países que já convivem há mais tempo com a nova realidade demográfica enfrentam vários e constantes desafios, bem como desenvolvem soluções específicas para garantir o bem-estar das pessoas idosas, com ênfase para o grupo mais longevo e que apresenta um crescimento expressivo, qual seja, o das pessoas com oitenta anos ou mais.

Considerando estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)³ de que, em 2030, o número absoluto e percentual de brasileiros com 60 anos ou mais vai ultrapassar o de crianças de 0 a 14 anos, faz-se premente a realização de um meticoloso estudo sobre a situação do idoso no mundo, por meio da comparação entre os países, a fim de identificar os desafios que enfrentam e as soluções adotadas, no âmbito das políticas públicas, para garantia de melhores condições de existência para essa parcela cada vez mais significativa da população.

¹ ONU. Department of Economic and Social Affairs — Population Division. World population ageing. ST/ESA/SER.A/390, p. 164, 2015.

² SAAD, Paulo. Demographic Trends in Latin America and The Caribbean. In: COTLEAR, Daniel. Population Aging: Is Latin America ready?. Washington: The World Bank, 2011.

³ IBGE. Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: 2016, 435 p.

Tendo em vista a importância estratégica da matéria, propomos a criação de Grupo de Trabalho destinada a apresentar um panorama da situação do idoso no mundo, na forma de estudo comparado entre países, para que o Parlamento possa contar com informações técnicas relevantes para subsidiar a proposição de políticas públicas para a população idosa.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2019.

Deputada FLÁVIA MORAIS